

| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|-------------|--------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 369 | -0,4% | 15,4% | 15,4% |
| PSI 20 | 5.880 | 0,7% | 22,5% | 22,5% |
| IBEX 35 | 11.271 | 0,3% | 9,6% | 9,6% |
| CAC 40 | 5.004 | -0,4% | 17,1% | 17,1% |
| DAX 30 | 11.329 | -0,9% | 15,5% | 15,5% |
| FTSE 100 | 6.928 | -0,4% | 5,5% | 12,6% |
| Dow Jones | 18.012 | -0,2% | 1,1% | 9,4% |
| S&P 500 | 2.110 | -0,1% | 2,5% | 10,9% |
| Nasdaq | 5.077 | -0,1% | 7,2% | 16,1% |
| Russell | 1.252 | 0,2% | 3,9% | 12,5% |
| NIKKEI 225* | 20.543 | -0,1% | 17,7% | 23,2% |
| MSCI EM | 1.000 | -0,3% | 4,6% | 13,2% |

*Fecho de hoje

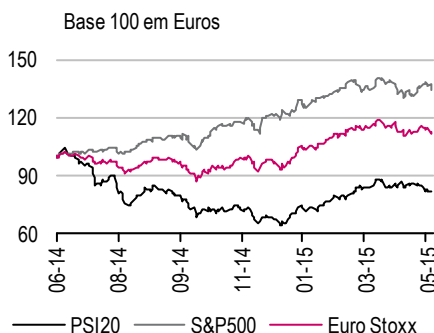
| | | | | |
|---------------|--------|------|-------|-------|
| Petróleo(WTI) | 61,3 | 1,8% | 15,0% | 24,5% |
| CRB | 225,8 | 1,0% | -1,8% | 6,3% |
| EURO/USD | 1,118 | 2,3% | -7,6% | - |
| Eur 3m Dep* | -0,040 | 0,0 | -9,5 | - |
| OT 10Y* | 2,843 | 10,4 | 15,6 | - |
| Bund 10Y* | 0,714 | 17,3 | 17,3 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|--------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 58,80 | 0,7% | 22,9% |
| IBEX35 | 112,65 | 0,2% | 9,3% |
| FTSE100 (2) | 69,37 | -0,3% | 6,2% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

BCP puxa por PSI20

Fecho dos Mercados

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| + | Banco Com Port-R 2,6% | Neopost Sa 5,1% | Pvh Corp 7,1% |
| | Mota Engil Sgps 2,2% | Omv Ag 3,9% | Zions Bancorp 6,7% |
| | Altri Sgps Sa 2,1% | Arcelormittal 3,8% | Freeport-Mcmoran 5,7% |
| - | Jeronimo Martins -0,7% | Pernod Ricard Sa -4,9% | Centerpoint Ener -2,4% |
| | Portugal Tel-Reg -0,8% | Hellenic Telecom -5,3% | Delta Air Li -2,6% |
| | Impresa Sgps Sa -1,0% | Opap Sa -6,7% | Iron Mountain -5,8% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

Voestalpine supera previsões

Dufry – cadeia de *free-shop* lança aumento de capital de pelo menos Sfr 2,2 mil milhões

Delhaize e Ahold podem selar fusão ainda em junho

BHP Billiton avisa para excesso de oferta

Dixons Carphone bate estimativas de receitas e eleva perspetivas

Luantansa vai introduzir taxa em reservas fora do seu *site*

Airbus recebe encomenda de 12 aviões

EUA

AIG planeia vender participação na AerCap

Fiat Chrysler atrasa desenvolvimento de veículos nos EUA, diz Reuters

Vendas da **Fiat Chrysler** nos EUA aumentam acima do esperado em maio

Dollar General apresenta bons resultados e reitera *outlook*

PPL – *rating* atribuído por S&P sobe

Medtronic revela bons resultados trimestrais, *outlook* mostra-se penalizado pelo Dólar

Mylan exige que **Teva** deixe de “jogar jogos”

Indicadores

Vendas a Retalho na Zona Euro cresceram 2,2% em termos homólogos no mês abril

Taxa de Desemprego na Zona Euro em abril caiu 0,1pp para os 11,1%

Taxa de Desemprego em Itália recuou de 12,6% em março para 12,4%

Atividade nos Serviços da Zona Euro abranda crescimento, penalizada por desaceleração na Alemanha, Itália e Espanha

PMI Serviços do Reino Unido abrandou o ritmo de expansão em maio

Preço das Casas no Reino Unido teve um aumento homólogo de 4,6% em maio

PMI Serviços no Japão acelerou o ritmo de expansão em maio pelo 2º mês consecutivo

PMI Serviços na China acelerou o ritmo de expansão em maio pelo 4º mês consecutivo

Outras Notícias

OCDE revê em alta perspetivas de crescimento

BCE aumenta ELA grega em € 500 milhões

Tsipras reúne hoje com Junker

Fecho dos Mercados

BCP puxa por PSI20

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,7% para os 5879 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 335,9 milhões de ações, correspondentes a € 98,7 milhões (20% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 2,6% para os € 0,0862, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+2,2% para os € 2,64) e da Altri (+2,1% para os € 3,7790). A Impresa liderou as perdas percentuais (-1,0% para os € 0,873), seguida da Portugal Telecom (-0,8% para os € 0,505) e da Jerónimo Martins (-0,7% para os € 12,48).

Europa. Os mercados acionistas europeus voltaram ontem a obter uma sessão sem tendência definida, desta feita oscilando entre os ganhos ibéricos de PSI20 e IBEX e as perdas dos índices da Europa Central como DAX e CAC. Os investidores continuam à espera de decisões em torno da questão da Grécia, algo que durante o dia de ontem não se vislumbrou. Nota para o Euro que encetou uma forte valorização face ao dólar durante a parte da tarde, passando a transacionar mesmo acima dos 1,11. Naturalmente, esta valorização pressiona as empresas exportadoras da Zona Euro. Por cá, realce para o BCP, que liderou as valorizações nacionais e ajudou o PSI20 a destacar-se de entre os seus congéneres. O índice Stoxx 600 recuou 1% (396,45), o DAX perdeu 0,9% (11328,8), o CAC desceu 0,4% (5004,46), o FTSE deslizou 0,4% (6928,27) e o IBEX valorizou 0,3% (11271,4). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-2,65%), Personal & HouseHold Goods (-2,11%) e Alimentação & Bebidas (-1,86%). Apenas os setores de Recursos Naturais (+0,85%) e Bancário (+0,03%) valorizaram.

EUA. Dow Jones -0,2% (18011,94), S&P 500 -0,1% (2109,6), Nasdaq 100 -0,3% (4508,886). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+0,5%), Materials (+0,35%), Industrials (+0,17%), Financials (+0,16%) e Consumer Discretionary (+0,16%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,39%), Health Care (-0,58%), Consumer Staples (-0,31%), Info Technology (-0,28%) e Telecom Services (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 670 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (744 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,3%); Hang Seng (+0,7%); Shangai Comp. (-0,01%)

Portugal

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

| | |
|---|---------------------|
| Preço de emissão das novas ações | € 0,0834 |
| Correspondente ao valor de emissão unitário | € 0,0800 |
| Correspondente a ágio | € 0,0034 |
| Número máximo de ações a serem emitidas (milhões) | 5.350 |
| Montante máximo de aumento de capital (milhões) | € 428 |
| Data limite de aceitação da Oferta | 9 de junho de 2015 |
| Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta | 11 de junho de 2015 |
| Data de liquidação da Oferta | 12 de junho de 2015 |
| Data previsível de entrada em mercado das novas ações | 16 de junho de 2015 |

Fonte: CMVM

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Voestalpine supera previsões

A Voestalpine (cap. € 7 mil milhões, +4,1% para os € 39,93), maior produtora de aço austríaca, surpreendeu pela positiva nos resultados do último ano fiscal, ao registar um EBIT de €886,3 milhões (analistas previam € 788,4 milhões). O EBITDA atingiu os €1,53 mil milhões (consenso estimava €1,44 mil milhões). As receitas recuaram 0,3% para €11,19 mil milhões, ultrapassando ainda assim os € 11,09 mil milhões aguardados. O resultado líquido foi de €536,1 milhões, excedendo os € 446,4 milhões aguardados. Este conjunto de bons números foi impulsionado pelo forte crescimento na América do Norte, pelos desenvolvimentos na China acima do originalmente previsto e pela melhoria dos níveis de otimismo na Europa. A empresa propõe um dividendo de € 1 por ação, ligeiramente inferior ao que os analistas que contribuem para a Bloomberg estavam a prever, em termos médios. A Voestalpine espera que os resultados voltem a crescer no corrente ano fiscal.

Dufry – cadeia de *free-shop* lança aumento de capital de pelo menos Sfr 2,2 mil milhões

A Dufry (cap. Sfr 4,9 mil milhões, +4% para os Sfr 137,7) vai fazer um aumento de capital de pelo menos Sfr 2,2 mil milhões. Os acionistas da cadeia de *free-shop* suíça terão a possibilidade de subscrever 5 novas ações por cada 8 detidas, pagando no máximo de Sfr 145 por cada uma. A oferta decorre entre 12 e 19 de junho. O objetivo é financiar a compra da World Duty Free Spa. De realçar que a empresa tem presença em países como Tunísia, Itália, México, França, Rússia, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos, entre outros.

Delhaize e Ahold podem selar fusão ainda em junho

As retalhistas belga e holandesa Delhaize (cap. € 8,7 mil milhões, +6,5% para os € 84,16) e Ahold (cap. € 16,9 mil milhões, +3,5% para os € 18,865) já terão feito progressos rumo à fusão, que a verificar-se como tudo parece apontar vai criar uma das maiores cadeias de supermercados, tanto nos EUA como na Europa, um gigante capaz de gerar cerca de \$ 60 mil milhões de receitas. Segundo avança a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o acordo poderá ser obtido ainda este mês de junho, após ambas as empresas terem no mês passado confirmado conversações preliminares.

BHP Billiton avisa para excesso de oferta

O CEO da BHP Billiton (cap. £ 75,4 mil milhões, -1,5% para os £ 13,625), uma das maiores mineiras do mundo, avisou para a possibilidade de que o excesso de oferta no mercado dos metais possa condicionar durante algum tempo os preços dessas *commodities*. Andrew Mackenzie avisou que a queda dos preços está a criar um ambiente de teste para os extratores de recursos naturais, enquanto a procura está a abrandar para níveis rotineiros face a uma mudança do paradigma de crescimento da China que se afasta de um crescimento proveniente do investimento.

Dixons Carphone bate estimativas de receitas e eleva perspetivas

A Dixons Carphone (cap. £ 5,5 mil milhões, -0,9% para os £ 4,748), retalhista britânica de artigos eletrónicos, reportou um crescimento das vendas *like-for-like* de 13% no Reino Unido no 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, mais do que dobrando a estimativa dos analistas de 5%. Na Europa do Sul a subida foi de 8% e no Norte foi de 1%, condicionada sobretudo por efeitos cambiais e pelo impacto que a queda do preço do petróleo trouxe à economia norueguesa. Em termos reportados, as receitas cresceram 9% nos últimos três meses do ano fiscal e 6% na totalidade do ano fiscal. Face ao resultado a empresa referiu que prevê que o lucro antes de impostos venha "ligeiramente acima" do intervalo anteriormente avançado entre os £ 355 milhões e os £ 375 milhões, devendo as margens brutas vir inalteradas.

Lufthansa vai introduzir taxa em reservas fora do seu site

A Lufthansa (cap. € 5,9 mil milhões, +0,8% para os € 12,715) vai introduzir alterações nas reservas de bilhetes, com efeito a partir de 1 de Setembro. A companhia aérea vai cobrar uma taxa de € 16 em bilhetes emitidos com recurso a sistemas globais de distribuição (GDS), sendo que os emitidos diretamente no seu site não terão este tipo de encargo. Esta notícia está a penalizar empresas que gerem sites de reservas de bilhetes, como a Amadeus IT Holdings (cap. € 16,9 mil milhões, -8,7% para os € 37,8). Com a medida, a Lufthansa pretende aumentar a percentagem de receita gerada pelo voo. Segundo o comunicado, o membro do Conselho de Administração da Lufthansa German Airlines e CCO da Deutsche Lufthansa AG, Jens Bischof, referiu que até agora, a percentagem da receita gerada pela venda de bilhetes de avião pelas companhias aéreas do grupo tem estado a diminuir, a passo que as receitas de outros parceiros de serviço e de sistema têm registado crescimento nas margens de lucro.

Airbus recebe encomenda de 12 aviões

A Frontier Airlines irá comprar 12 aviões à Airbus, num negócio avaliado em cerca de \$ 1,3 mil milhões que tem como intuito substituir os aviões mais pequenos e antigos da transportadora aérea, o que permitirá aumentar o número de lugares disponíveis. Incluindo esta compra, a frota da Frontier irá aumentar 80% em 5 anos para os 101 aviões. A encomenda consiste em 10 aviões A 321s e 2 aviões A 320s. Estes dois últimos serão entregues no próximo ano e os restantes entre 2016 e 2017. O CEO da Frontier referiu que pretende ser a transportadora aérea norte-americana de menor custo e que para isso precisa de ser o mais eficiente possível.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

AIG planeia vender participação na AerCap

A AIG planeia vender 50 milhões de ações da AerCap Holdings, através de uma oferta pública, a um preço a rondar os \$ 48,24 por ação, avaliando a operação em \$ 2,4 mil milhões. A notícia foi mesmo avançada pela empresa de *leasing* para aviões sediada na Holanda, onde a AIG detém uma participação de 51%. A operação estará a ser assegurada pelo Citigroup e Goldman Sachs. A seguradora norte-americana tinha obtido esta participação como parte da venda, no ano passado, da International Lease Finance à AerCap, por cerca de \$ 7,6 mil milhões em cash e ações. Num comunicado em separado, a AerCap anunciou que pode proceder à recompra de \$ 750 milhões de ações próprias à AIG, ao preço da oferta, pagando com a emissão de \$ 500 milhões de obrigações de dívida subordinada júnior e \$ 250 milhões em *cash*.

Ameaças de bomba em aviões nos EUA são farsa, diz CNBC

A CNBC avançou, pouco depois das 13h, que múltiplas ameaças de bomba contra aviões norte-americanos tinham sido feitas pelo telefone a aeroportos nos EUA. No entanto, a própria estação televisiva veio referir que as mesmas não terão passado de uma farsa, não sendo, qualquer uma, credível. Um dos aviões ameaçados, que fazia a ligação entre São Francisco e Filadélfia, já aterrou sem quaisquer incidentes. Transportadoras aéreas norte-americanas como a American Airlines, a United Continental ou a Delta Air Lines reagiram de forma negativa a esta notícia.

Fiat Chrysler atrasa desenvolvimento de veículos nos EUA, diz Reuters

De acordo com a Reuters, no último ano a Fiat Chrysler atrasou-se no desenvolvimento de alguns modelos atuais e de novos modelos na América do Norte. O *delay* terá servido para a empresa diferir investimentos, enquanto procura parceiros estratégicos. A empresa recusou-se a comentar, refere a agência noticiosa.

Vendas da Fiat Chrysler nos EUA aumentam acima do esperado em maio

A Fiat Chrysler anunciou que as suas vendas nos EUA cresceram 4% em maio, motivadas pelas entregas do Chrysler 200 sedan, dando assim o melhor registo de maio em mais de uma década. A unidade norte-americana entregou 202.227 veículos no mês, quando os analistas antecipavam um aumento de apenas 2%. As vendas da marca Chrysler subiram 32%, enquanto da Jeep cresceram 13%. As da Ram pickup aumentaram 7,6%.

Dollar General apresenta bons resultados e reitera outlook, apesar de fracas vendas comparáveis

A retalhista Dollar General divulgou resultados acima do esperado no 1º trimestre fiscal. O EPS de \$ 0,84 superou os \$ 0,81 estimados pelos analistas. As vendas cresceram 8,8% em termos homólogos para os \$ 4,92 mil milhões, ficando um pouco aquém dos \$ 4,94 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis aumentaram 3,7%, a um ritmo inferior ao previsto pelo mercado (4,1%). A margem bruta no trimestre foi de 30,5%, quando se esperava 29,9%. Nos últimos três meses, a retalhista comprou 7,1 milhões de ações próprias, no valor de \$ 534,7 milhões, tendo ainda autorização para mais \$ 688,8 milhões. A empresa reitera as suas projeções para o ano fiscal, prevendo um EPS entre os \$ 3,85 e os \$ 3,95, um crescimento das receitas entre os 8% e os 9%, em linha com o aguardado, assim como um crescimento de entre 3% e 3,5% nas vendas comparáveis, projetando investir entre os \$ 500 milhões e os \$ 550 milhões (*capex*).

PPL – *rating* atribuído por S&P sobe, após combinação de negócio energético com Riverstone, formando a Tallen Energy

A PPL viu o *rating* de crédito atribuído pela Standard & Poor's melhorar, de BBB para A-. A agência de notação financeira atribuiu um *outlook* estável à notação da dívida da *utility*. A PPL concluiu a 1 de junho a separação (*spinoff*) do seu negócio energético, onde vai combinar de imediato os seus ativos com os de geração detidos pela Riverstone Holdings, formando um novo produtor independente de energia, designado por Tallen Energy Corporation. O *spinoff* permite à PPL focar-se no mercado regulado *high-performing*, tanto nos EUA como no Reino Unido. O negócio inclui a aquisição da Louisville Gas e da Electric e Kentucky, ao mesmo tempo que se expande nas operações no Reino Unido. O presidente e chefe executivo William H. Spence reafirmou as perspetivas para 2015, prevendo resultados operacionais recorrentes entre \$ 2,05 e \$ 2,25 por ação, e espera atingir um crescimento anual de 4% a 6% até 2017. De realçar que a PPL é uma das principais *utilities* norteamericanas, tendo gerado receitas de \$ 11,5 mil milhões em 2014, entregando eletricidade e gás natural a cerca de 10 milhões de clientes nos EUA e Reino Unido.

Medtronic revela bons resultados trimestrais, mas *outlook* mostra-se penalizado pro força do Dólar

A Medtronic, empresa de tecnologia de apoio à medicina, que em janeiro adquiriu a irlandesa Covidien Plc por \$ 49,9 mil milhões, apresentou um EPS ajustado de \$ 1,16 relativo ao 4º trimestre fiscal de 2015, acima dos \$ 1,12 estimados pelos analistas. No entanto, no que respeita ao resultado líquido, a empresa apresentou uma perda de um milhão de dólares no período. No trimestre, que terminou em abril, as receitas cresceram 7% para os \$ 7,30 mil milhões, em linha com o avançado pela empresa em maio e com o aguardado pelo mercado. Para o ano fiscal, a empresa prevê um EPS entre os \$ 4,30 e os \$ 4,40, ficando abaixo dos \$ 4,46 atualmente estimados pelos analistas, prevendo que os efeitos cambiais afetem negativamente o resultado em 40 a 50 cêntimos (10 cêntimos mais penalizador que o anteriormente estimado).

Mylan exige que Teva deixe de “jogar jogos”

A produtora de medicamentos genéricos Mylan emitiu um comunicado onde exigia à concorrente israelita Teva para “parar de jogar jogos” e decidir-se em tornar a oferta de \$ 40,1 mil milhões numa proposta formal ou abandonar de vez as aproximações feitas. Nas palavras mais agressivas do *chairman* da Mylan, Robert Coury, referiu que a “manifestação de interesse” feita em abril pela Teva tinha falta de “transparência” e que as declarações subsequentes eram “imprecisas e enganadoras”. Recorde-se que a Mylan está ainda em processo de tentativa de aquisição da Perrigo por \$ 35,6 mil milhões e a 3ª tentativa de compra vai ser votada pelos acionistas da Mylan em assembleia geral de acionistas, marcada para o 3º trimestre

Indicadores

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 2,2% em termos homólogos no mês abril, superando a previsão de 2% antecipada pelo mercado. O ritmo de crescimento é assim acelerado já que o último registo foi de 1,7%. Em termos sequenciais aumentaram 0,7%, mais 0,1pp que o aguardado.

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** em abril caiu 0,1pp para os 11,1%, resultado melhor que os 11,2% projetados pelos analistas.

De acordo com o valor preliminar, a **Taxa de Desemprego em Itália** recuou de 12,6% em março (dado revisto de 13%) para 12,4% em abril, para um valor inferior ao antecipado pelos analistas (12,9%).

Atividade nos Serviços da Zona Euro abranda crescimento, penalizada por desaceleração na Alemanha, Itália e Espanha

A atividade nos serviços da Zona Euro abrandou o ritmo de crescimento em maio, pelo segundo mês consecutivo, ainda que a travagem tenha sido mais branda que a apontada pelo valor preliminar e antecipada agora pelos analistas. O PMI Serviços passou de 54,1 para 53,8 (consenso 53,3). A condicionar esteve a desaceleração na Alemanha (indicador caiu de 54 para 53, analistas estimavam 52,9), em Itália (PMI recuou de 53,1 para 52,5 vs. consenso 52,8) e Espanha (leitura desceu de 60,3 para 58,4 vs. consenso 59,4). De realçar a aceleração nos serviços de França (valor subiu de 51,4 para 52,8, excedendo os 51,6 estimados)

De acordo com o indicador **PMI Serviços**, medido pela Markit, a atividade terciária do **Reino Unido** abrandou o ritmo de expansão em maio, e de forma mais brusca que o antecipado. O valor de leitura caiu de 59,5 para 56,5, quando o mercado esperava uma ligeira descida para os 59,2.

Os dados do Nationwide mostraram que o **Preço das Casas no Reino Unido** teve um aumento homólogo de 4,6% em maio, abaixo dos 4,9% estimados pelos analistas. Abrandou assim o ritmo de expansão que no mês anterior se tinha fixado nos 5,2%. Em termos mensais verificou-se uma subida 0,3%, também aquém dos 0,4% previstos.

De acordo com o indicador **PMI Serviços**, medido pela Markit, a atividade terciária japonesa acelerou o ritmo de expansão em maio, pelo 2º mês consecutivo. O valor de leitura subiu de 51,3 para 51,5.

De acordo com o indicador **PMI Serviços**, medido pelo HSBC, a atividade terciária chinesa acelerou o ritmo de expansão em maio, pelo 4º mês consecutivo. Recorde-se que na segunda-feira, o indicador oficial tinha dado conta de um abrandamento. O valor de leitura subiu de 52,9 para 53,5.

As **Encomendas às Fábricas norte-americanas** caíram 0,4% no mês de abril, quatro vezes mais do que a descida que era antecipada pelo mercado. Há que ressaltar uma ligeira revisão em alta da taxa do mês anterior em 0,1pp para os +2,2%.

Produção Industrial no Brasil experimenta 14º mês consecutivo de contração e agrava ritmo de queda

A Produção Industrial no Brasil (PI) experimentou uma contração homóloga de 7,6% em abril, agravando o ritmo de queda face ao registado em abril (-3,4%), ainda que a descida tenha sido ligeiramente mais branda que o antecipado pelos analistas (queda de 8,1%). EM termos sequenciais a descida foi de 1,2% (mercado apontava para contração de 1,4%). A PI brasileira está em contração há 14 meses.

A **Taxa de Desemprego de Portugal** em abril situou-se nos 13%, menos 0,2pp que no mês anterior e menos 1,6pp que no período homólogo. De acordo com o INE, existiam em Portugal 668 mil pessoas desempregadas (-1,6% que em março e -11,5% que em abril de 2014). A população empregada foi estimada em 4,486 milhões de pessoas (+0,5% que no mês anterior e +1,5% em termos homólogos). A taxa de desemprego nos jovens caiu 1,2pp para os 31,2%.

Outras Notícias

OCDE revê em alta perspectivas de crescimento

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico atualizou as suas estimativas de crescimento mundial, tendo revisto em baixa a expansão de 2015 para o conjunto dos países do planeta dos anteriores 3,7%, projetados em outubro, para 3,1%. Os EUA deverão crescer 2% (vs. 2,4% estimados em março) e a China deverá crescer 6,8%, falhando a meta do Governo de 7%. Para a Zona Euro, a instituição manteve a projeção de crescimento de 1,4% para 2015, mas reviu em alta em 0,1pp para os 2,1% a previsão para o próximo ano. Na mesma proporção foi aumentada a estimativa de crescimento para a Alemanha tanto para este ano (1,6%) como para o próximo (2,3%). Para Portugal, a OCDE antevê uma expansão de 1,6% este ano e uma aceleração em 2016 para os 1,8%.

BCE aumenta ELA grega em € 500 milhões

O Banco Central Europeu terá aumentado em € 500 milhões o montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega para os € 80,7 mil milhões, noticiou a Bloomberg que cita duas fontes com conhecimento na *conference call* levada a cabo ontem pelo Conselho Governativo liderado por Mario Draghi. Uma das fontes reportou que a banca da Grécia ainda tem disponível cerca de € 3 mil milhões do montante total disponível.

Tsipras reúne hoje com Junker

O primeiro-ministro grego e o presidente da Comissão Europeia reúnem-se hoje em Bruxelas para discutir o progresso das negociações entre a Grécia e os seus credores. Recorde-se que ontem fontes junto dos credores deram conta de que iriam submeter uma proposta ao executivo de Tsipras, mas o primeiro-ministro grego referiu que em cima da mesa está apenas a proposta redigida pelo seu Governo.

Resultados

| Empresa | 2º Trim. 2015 | 3º Trim. 2015 | Assembleia Geral Acionistas |
|------------------|---------------|---------------|-----------------------------------|
| PSI20 | | | |
| Portucel | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Impresa | 23-07 DF | 29-10 DF | 29-04-2015 |
| Galp Energia | 27-07 AA | 26-10 | 16-04-2015 |
| BCP | 27-07 DF | 02-11 DF | 11-05-2015 |
| BPI | 29-07 DF | 28-10 DF | 29-04-2015 |
| Jerónimo Martins | 29-07 DF | 29-10 DF | 09-04-2015 |
| EDP Renováveis | 29-07 AA | 28-10 AA | 09-04-2015 |
| NOS | 29-07 DF | 05-11 DF | 06-05-2015 |
| CTT | 29-07 DF | 04-11 DF | 05-05-2015 |
| EDP | 30-07 DF | 29-10 DF | 21-04-2015 |
| Atri | 31-07 | 06-11 | 14-04-2015 |
| Banif | 31-07 DF | 02-11 DF | 29-05-2015 |
| REN | 31-07 DF | 13-11 | 17-04-2015 |
| Sonae | 19-08 DF | 04-11 DF | 30-04-2015 |
| Semapa | 28-08 DF | 30-10 DF | 30-04-2015 |
| Teixeira Duarte | 28-08 | 27-11 | 30-05-2015 |
| Portugal Telecom | 31-08 | 30-11 | 29-05-2015 |
| Mota-Engil | n.a. | n.a. | 28-05-2015 |
| Outros | | | |
| Sonae Indústria | 29-07 DF | 12-11 DF | 31-03-2015 |
| Sonae Capital | 30-07 | 29-10 | 31-03-2015 |
| Novabase | 30-07 DF | 05-11 DF | 29-04-2015 |
| Sonae Sierra | 05-08 DF | 04-11 DF | |
| Cofina | n.a. | n.a. | 14-04-2015 |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

| Empresa | DPA Bruto | Assembleia Geral | Data Pagamento | Data Ex-Div | Obs | Ano Anterior | |
|------------------|-----------|------------------|----------------|-------------|----------|--------------|-----------|
| | | | | | | Pagamento | DPA Bruto |
| PSI20 | | | | | | | |
| Altri | 0,0800 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,042 |
| Banif | - | 29-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BCP ** | - | 11-Mai-15 | - | - | - | - | - |
| BPI | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | - |
| CTT | 0,4650 | 5-Mai-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,400 |
| EDP | 0,1850 | 21-Abr-15 | 14-Mai-15 | 12-Mai-15 | Pago | 29-Mai-14 | 0,185 |
| EDP Renováveis | 0,0400 | 9-Abr-15 | 8-Mai-15 | 6-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,040 |
| Galp Energia* | 0,1728 | 16-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,144 |
| | 0,1728 | - | 18-Set-14 | 15-Set-14 | Pago | 18-Set-14 | 0,173 |
| Impresa | - | 29-Abr-15 | - | - | - | - | 0,000 |
| J. Martins | 0,2450 | 9-Abr-15 | 7-Mai-15 | 5-Mai-15 | Pago | 8-Mai-14 | 0,305 |
| Mota-Engil | 0,1200 | 28-Mai-15 | 9-Jun-15 | 5-Jun-15 | Aprovado | 30-Mai-14 | 0,124 |
| NOS | 0,1400 | 6-Mai-15 | 26-Mai-15 | 22-Mai-15 | Pago | 23-Mai-14 | 0,120 |
| Portucel | 0,4330 | 29-Abr-15 | 12-Mai-15 | 8-Mai-15 | Pago | 12-Jun-14 | 0,280 |
| Portugal Telecom | - | 29-Mai-15 | - | - | - | 30-Mai-14 | 0,100 |
| REN | 0,1710 | 17-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 30-Abr-14 | 0,171 |
| Semapa | 0,3750 | 30-Abr-15 | 13-Mai-15 | 11-Mai-15 | Pago | 16-Jun-14 | 0,332 |
| Sonae | 0,0365 | 30-Abr-15 | 28-Mai-15 | 26-Mai-15 | Pago | 15-Mai-14 | 0,035 |
| Teixeira Duarte | 0,0135 | 30-Mai-15 | - | - | Aprovado | - | - |
| Outros | | | | | | | |
| Cofina | 0,0200 | 14-Abr-15 | 11-Mai-15 | 7-Mai-15 | Pago | 22-Mai-14 | 0,010 |
| Novabase | 0,0300 | 29-Abr-15 | 29-Mai-15 | 27-Mai-15 | Pago | 5-Jun-14 | 0,200 |
| Sonae Capital | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |
| Sonae Industria | - | 31-Mar-15 | - | - | - | - | - |

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação | mai-15 | abr-15 | mar-15 | dez-14 | jun-14 | jan-14 | dez-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 0% | 0% | 0% | 0% | 50% | 30% | 55% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 0% | 0% | 32% | 35% | 23% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 0% | 0% | 9% | 18% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% | |
| Vender | 0% | 0% | 0% | 0% | 18% | 26% | 5% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -4,2% | 2,1% | 24,4% | -29,4% | 1,6% | 2,1% | 16,0% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5840 | 6095 | 5969 | 4799 | 6802 | 6697 | 6559 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7800 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos